



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp  
24 a 25 de setembro de 2008



T0997

## **ESTUDO DO CLIMA DE CAMPINAS: A DIFICULDADE DE CARACTERIZAÇÃO E PROPOSIÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE PROJETO PARA CLIMAS COMPOSTOS**

Mariana Gavranich Lamotta (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Lucila Chebel Labaki (Orientadora), Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo - FEC, UNICAMP

Já há alguns anos são notados a importância e o efeito direto que o conforto ambiental exerce sobre as atividades humanas, sobretudo o conforto térmico. O estudo dos elementos climáticos possibilita a identificação das principais exigências, guiando dessa forma as decisões tomadas no momento inicial de elaboração do projeto. Neste trabalho foram usados o método expedito de Akutsu, Vittorino e Kanaciro (1993), o método de Rivero (1986), as tabelas de Mahoney (1973), o método de Aroztegui (1995) e o dos triângulos proposto por Evans e Schiller (1991 e 1997). Assim, foi possível aplicar estes métodos a fim de diagnosticar o clima de Campinas e encontraram-se diretrizes que fornecem alguns subsídios para o projetista na fase de concepção, atualizando o trabalho de Chvatal (1998). Notou-se que o verão aumentou, ocorreu um aumento de umidade, aumento no tamanho das aberturas e mudança do material utilizado para paredes e pisos. Também há a exigência de uma maior ventilação, principalmente a ventilação noturna, já que as altas temperaturas permanecem durante a noite. Para a inércia térmica, no inverno, há uma diminuição do amortecimento, já que o aumento da temperatura média possibilitou um clima mais ameno durante a noite, não havendo necessidade de armazenar muito calor durante o dia.

Conforto térmico - Projeto bioclimático - Clima composto